

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA NO MÊS DE FEVEREIRO/23 DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE TAUBATÉ

Aos treze dias do mês de fevereiro de 2023, no Solar dos Conselhos (R. Carneiro de Souza, 99 - Centro, Taubaté - SP, 12010-070), teve início reunião ordinária do Conselho de Turismo de Taubaté (COMTUR), às 15:00, seguindo a pauta: 1 - 1ª e 2ª chamadas; 2 - início da reunião; 3 - Discussão entre os conselheiros para elaboração de chapas; 4 - Registro das chapas e apresentação aos demais conselheiros; 5 - votação; 6 - apuração da votação; 7 - apresentação do resultado final; 8 - deliberação sobre a indicação de conselheiros para a comissão de feiras de arte e artesanato; 6 - Encerramento.

O Presidente Ricardo Ferreira iniciou a reunião citando o processo de votação da mesa diretora, explicando sobre a condição de voto dos participantes e o voto presencial. Iniciando a apresentação dos candidatos à presidência do Conselho, o então Presidente apresentou a chapa da candidata Giselle J. de Freitas, Conselheira Titular representante dos restaurantes e bares diferenciados, que tinha como composição Ricardo Ferreira, concorrendo a função de vice-presidente, Nathália M. Novaes Víctor, concorrendo a função de 1º Secretária e Mateus Soares, concorrendo à função de 2º Secretário.

Foi indagado aos demais participantes sobre o interesse de criação de novas chapas presidenciais. Não tendo resposta dos mesmos, ficou decidido a realização da eleição com chapa única.

Após isso, a candidata à Presidência do Conselho Municipal de Turismo Giselle J. de Freitas foi convidada a expor suas ideias aos participantes da reunião. A candidata introduziu sua fala citando a unificação e alinhamento das propostas do COMTUR, discorrendo sobre a importância dos membros exporem suas dificuldades e sugestões de melhoria.

Em seguida, expôs seu interesse em apoiar o projeto de tornar Taubaté um Município de Interesse Turístico (MIT), a notoriedade de articulação política vinda das cadeiras do conselho e da participação ativa dos conselheiros nas reuniões.

A candidata Giselle concluiu sua fala ressaltando a importância do Turismo para o município de Taubaté, incentivando a colaboração dos membros em prol do conselho.

Dando seguimento à reunião, o então Presidente Ricardo Ferreira iniciou sua pauta sobre articulação política e turismo, falando sobre a necessidade de articulação com os outros conselhos do Município, dada a grande abrangência do turismo, que cobre várias atividades do município.

Logo após isso, o Presidente inicia o processo de votação para mesa diretora do COMTUR. Foi realizada a contagem dos titulares que votariam na ocasião, totalizando dezessete eleitores. Ficou decidido o voto por aclamação, tendo em vista a eleição de chapa única. Na apuração dos votos, constatou-se que a chapa da candidata Giselle J. de Freitas foi elegida por unanimidade de votos.

Após a apuração e resultado final da votação, o agora vice-presidente do COMTUR Ricardo Ferreira deliberou a respeito da importância da participação presencial nas reuniões ordinárias do Conselho, tendo em vista queda significativa da presença dos candidatos por conta do período de pandemia, no qual as reuniões eram realizadas remotamente, via chamada de áudio-vídeo.

Logo em seguida, o vice-presidente iniciou o processo de indicação de conselheiros para composição da comissão de artesanato. Para fins de esclarecimento sobre o funcionamento da comissão para os participantes da reunião, o vice-presidente deu seguimento para composição da comissão de artesanato. Para fins de esclarecimento sobre o funcionamento da comissão aos participantes da reunião, o vice-presidente Ricardo Ferreira solicitou à Conselheira Ruth Câmara Rodrigues para descrever a composição da comissão.

A Conselheira esclareceu que devem ser indicados à comissão dois servidores da Secretaria de Cultura e dois servidores do Departamento de Turismo. A mesma também descreveu algumas das atividades da comissão, como o tratamento de questões das feiras de artesanato no município. O vice-presidente complementou a fala da conselheira, declarando que uma das atividades correntes da comissão é avaliar se os trabalhos dos artesãos cadastrados se classificam como trabalho artesanal.

Logo após isso, a conselheira Ruth Rodrigues corrigiu sua fala anterior, esclarecendo que as vagas da comissão de artesanato são destinadas a dois Conselheiros do COMTUR e dois Conselheiros de Cultura.

O vice-presidente ressaltou a importância do aumento da diversidade do artesanato na cidade, em relação ao projeto de tornar Taubaté um MIT, explicando que há uma atividade intensa de artesanato na cidade que não está tendo a visibilidade adequada.

Após a fala do vice-presidente, um dos conselheiros presentes na reunião começou a discorrer sobre a independência do COMTUR em relação a Prefeitura de Taubaté. O mesmo afirmou que o Conselho não deve esperar a iniciativa da prefeitura, sendo responsabilidade das mesas do COMTUR levarem seus projetos adiante. Logo após isso, o vice-presidente Ricardo Ferreira retomou sua fala, dessa vez tratando da questão do orçamento do Conselho Municipal de Turismo. Ao dissertar sobre o assunto, o vice-presidente explicou que o Conselho deve voltar melhor sua atenção ao seu saldo orçamentário, a fim de que o mesmo possa ser melhor gerido e utilizado.

A presidente Giselle J. de Freitas falou sobre a importância do Conselho cobrar verba orçamentária do Departamento de Desenvolvimento do Turismo. Afirmou também que o conselho deve levar sua demanda até a Prefeitura, ressaltando que o papel principal do COMTUR é servir como uma ponte entre o setor de turismo e a Prefeitura de Taubaté. Replicando a fala da Presidente, o Conselheiro Suplente Fabiano Crozariol, da Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Turismo citou os problemas enfrentados com a falta de disposição do público em se inscrever nos projetos realizados pela Prefeitura, como o Cadastro do Turismo Rural e Cadastro da REde Hoteleira.

Em resposta, a Presidente Giselle apresentou a necessidade de melhor comunicação com o público em situações como as citadas pelo Conselheiro, propondo reuniões entre o sindicato rural e a população.

Como complemento à fala da presidente, o Conselheiro Getúlio Cesar sugeriu que o baixo retorno da população aos projetos realizados pela Prefeitura de Taubaté seriam ocasionados pela falta de comunicação entre os entes envolvidos, e não por falta de interesse, como apontou o Conselheiro Suplente Fabiano Crozariol.

Dando continuidade à discussão, o vice-presidente Ricardo Ferreira falou sobre a suposta falta de interesse da população ser ocasionada pela falta de continuidade dos projetos oferecidos pela Prefeitura. Como exemplo, ele mencionou sobre a gestão municipal não planejar a longo prazo o que será feito com os cadastros nos projetos citados. Concluindo sua fala, o vice-presidente mencionou a maior facilidade que a Prefeitura tem de se aproximar da população do que o contrário, e ressaltou a importância da insistência na comunicação direta com os munícipes.

Prosseguindo com a discussão, a Presidente sugeriu a formalização de convocações para reuniões com o público por meio de ofício. Ainda em sua fala, ela demonstrou a importância em esclarecer aos munícipes que a finalidade dos projetos que envolvem cadastro dos mesmos não é a fiscalização ou a taxação, mas sim prestar apoio à população de Taubaté e salientou a importância da orientação constante por parte da Prefeitura.

Ainda em relação aos projetos de Turismo realizados pela Prefeitura, a Presidente enfatizou sobre a falta de comunicação dos mesmos ao COMTUR, que em grande parte das vezes não tem conhecimento sobre tais projetos, ficando incapazes de auxiliar ou opinar sobre eles.

Retornando à pauta da indicação de Conselheiros do COMTUR à comissão de artesanato, o vice-presidente Ricardo Ferreira sugeriu ao Conselheiro Titular Paulo Alexandre e seu suplente ocupar a vaga da comissão, tendo aceitação do mesmo.

Para finalizar, o vice-presidente citou a necessidade de mudança de horário de início das reuniões ordinárias, alterando-os de 15:00 para 14:00, tendo aceitação unânime dos participantes.

Nada mais havendo a declarar, o vice-presidente Ricardo Ferreira agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada por mim, Mateus Soares Guimarães Nunes, representante do Departamento de Desenvolvimento do Turismo da Prefeitura de Taubaté.

Giselle Jossei de Freitas
Presidente do COMTUR